

ASSIGNATURA:

Anno . . . . . 12\$000
6 mezes . . . . . 6\$000
3 mezes . . . . . 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno . . . . . 14\$000
6 mezes . . . . . 7\$000

AVULSO 40 RS.

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

GAZETA DO SUL

VIAGEM

Segue com effeito hoje para a Capital Federal o dr. Lauro Muller, governador do Estado. Fica assim confirmado o nosso consta de ha dias.

Consta que o governo provisorio concedeu autorisação ao conselheiro Silveira Martins para residir no consulado do Brasil em Frankfort, afim de tratar dos interesses da colonia do Rio-Grande do Sul.

O transporte de guerra Purus sahe hoje do Rio de Janeiro em viagem para Matto-Grosso, devendo tocar no nosso porto.

Concurso de Fazenda

O Ministerio da Fazenda acaba de declarar que os officias de descarga extinctos das alfandegas não poderão ser promovidos a empregos de 2.ª en-trancia sem que se mostrem habilitados, na fórma do decreto n. 248 de 6 de Março ultimo; não lhes sendo, porém, applicavel a disposição do art. 28, segunda parte, do decreto n. 10349 de 14 de Setembro de 1889, isto é: não serão desligados do serviço de Fazenda se não se habilitarem dentro de dous annos, contados da data d'este ultimo decreto.

No dia 2 do corrente entrou em exercicio do cargo de amanuense da secretaria de estatistica commercial José Candido da Silva Vieira, ultimamente nomeado.

Agentes de colonisação

Acaba de declarar o Ministerio da Agricultura que não pôde haver agencia official de colonisação nos logares em que existirem delegacias.

Reune-se hoje, depois da missa conventual, no consistorio da Igreja Matriz, a meza da Irmandade do Santissimo Sacramento, afim de prestar suas contas e dar posse a nova mesa que tem de funcionar no triennio de 1890 a 1893.

Constava no Rio de Janeiro; que uma das mais antigas empresas jornalisticas d'aquella capital passaria breve a ser propriedade de um syndicato de capitalistas pela quantia de 3.600.000\$000.

Cemiterios

Já foi assignado o decreto da secularisação dos cemiterios cuja direcção passa ás autoridades policiaes.

Já está prompta e em mãos do sr. ministro da guerra a nova tabella de vencimentos dos corpos do exercito.

Foi nomeado o sr. Americo Braziliense de Almeida Mello enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Portugal.

A Suissa reconheceu a republica do Brazil.

MINISTERIO

Lemos na GAZETA DE NOTICIA de 28 do passado que o sr. general Benjamin Constant havia pedido demissão na vespera do cargo de ministro da instrucção publica, correios e telegraphos.

A mesma folha, voltando ao assumpto, disse hontem o seguinte:

Relativamente á noticia que hontem demos, do pedido de exoneração do sr. general Benjamin Constant, sabemos que junto de s. ex. têm sido feitos esforços para desistir do seu intento, limitando-se a entrar no gozo de uma licença.

Até á ultima hora era ignorado se s. ex. insistia no pedido de demissão ou se aceitava o alvitre da licença, que lhe foi lembrada por seus amigos.

FRANÇA JUNIOR

No dia 27 falleceu em Poços de Caldas, Minas, onde se achava em tratamento o dr. Joaquim José de França Junior, um dos mais populares escriptores brasileiros.

França Junior além de escriptor estimado, era merecedor da sociedade fluminense das mais significativas atenções e respeito pela excellencia de seu caracter honrado e jovial.

Pela nossa parte sentimos profundamente tão grande falta.

Vão ser transferidos: para o 9.º regimento de cavallaria o tenente do 2.º Eduardo Martins de Barros e para o 12.º batalhão de infantaria o alferes do 4.º da mesma arma Manoel da Silva Maia.

Honra pontificia

Foi nomeado camareiro secreto supranumerario de Sua Santidade o rymo. conego dr. Antonio Dias da Rocha.

Diz-se que foi concedido privilegio a James Mac-Kienlers, para a sua invenção de um systema para amadurecer alcóols.

DESTERRADOS

Dizia-se no Rio de Janeiro, que o governo provisorio, antes da abertura do congresso, promulgará um decreto restituindo á alguns brasileiros ausentes da patria, devido a revolução de 15 de Novembro, os direitos de que gosavão.

Foi nomeado o major Antonio Joaquim Brinhosa para o cargo de membro do conselho administrativo da secção de estatistica commercial annexa á associação commercial d'esta capital.

Tem estado gravemente enfermo o conselheiro Saldanha Marinho.

Fazemos ardentes votos pelo seu restabelecimento.

DUELOS

Narra o Paiz:

Os nossos collegas italianos estão se atirando de véras aos duélos, para desagravo de supostas offensas, trocadas na imprensa que redigem nesta capital.

Tres encontros foram projectados, mas delles apenas dois se realizaram, um no dia 28 e outro no dia 29 de Setembro ultimo, á tarde, ambos no Rio Comprido, proximo do tunel.

A primeira pendencia occorreu entre os Srs. Giovanni Luglio e Ferdinand Turchi, este redactor da Patria e aquelle proprietario do Voce del Popolo; o encontro combinado, porém, não foi levado a effeito, porque as testemunhas, Srs. Magrini, Ruthe, Roberto Mesquita e Toto Nicazio conseguiram um accôrdo entre as partes que se julgavam offendidas.

Acalmado esse facto, um outro artigo inserido na Patria nova divergencia provocou entre os Srs. Alexandre Sfrappini, Ferdinand Turchi e Roberto Perachia, o primeiro redactor da Voce del Popolo, o segundo e terceiro proprietario e redactor da Patria.

Foram por isso Sfrappini e Turchi no dia 28 do mez p. passado ao campo em que deviam desafrontar-se batendo-se a espada, de cujo encontro saiu o segundo contendor com tres ferimentos leves, situados no labio inferior e braço esquerdo.

Serviram de testemunhas neste acto os Srs. Gayo, Levy, Fogliani, e Ruthe e medicos assistentes os Drs. Capelli Camarani e Fonseca Junior.

No dia 29, então, no mesmo logar e ás mesmas horas, effectuou-se o ultimo duelo entre os Srs. Sfrappini e Roberto Perachia, sahindo aquelle com um leve ferimento na orelha direita. Foram padrinhos os Srs. Gayo Levy, Roberto Melagli de Merazzi Agostinho, medicos os Drs. Secundino e Mesquita Junior.

Horas meridianas dos estados do Brazil, quando no Rio de Janeiro é meio dia:

Table with 3 columns: City, hours, minutes. Includes Aracajú, Belém, Coritiba, Cuyabá, Desterro, Fortaleza, Goyaz, Maceió, Manaus, Natal, Ouro-Preto, Parahyba, Porto Alegre, Recife, S. Luiz, S. Paulo, S. Salvador, Therezina, Victoria.

PAGAMENTOS

Na Thesouraria de Fazenda paga-se hoje: Parochos.

O pagamento ás Pensionistas do Monte-Pio Geral dos Servidores do Estado, do 3.º trimestre de Julho á Setembro proximo findo, é feito do dia 15 em diante.

Maravilhas do mundo

A maior e a mais grandiosa cataracta ou salto d'agua, do mundo, é a do Niágara, no Estado de New-York, a qual tem uma altura de 170 pés.

O oceano maior do mundo é o Pacifico.

A cova ou caverna subterranea mais extensa é a Mastodontem em Kentucky, dentro da qual se pôde navegar e pescar em um lago subterraneo.

O golpho mais extenso, o do Mexico.

O vale maior do mundo, é o do Mississippi o qual contém 5,000 milhas quadradas, e é uma das regiões mais férteis do globo.

O rio mais caudaloso, o Amazonas.

O passeio ou parque maior do mundo é o Fairmount Parque, em Philadelphia, o qual tem uma área de 2,900 alqueires de terra.

A bahia mais espaçosa, a de Bengala na India.

O maior mercado de trigos, é o de Chicago.

A maior ilha, a Australia.

A cidade mais populosa, Londres.

O lago maior, é o Lago Superior, que tem 430 milhas de largo, com 1,000 pés de fundo.

O edificio de mais capacidade exposto ao publico, S. Pedro de Roma.

O maior caminho de ferro do mundo, é o do Pacifico, o qual tem uma longitude de 3,000 milhas; atravessando o continente de banda a banda, de New-York até S. Francisco na California, a onde hoje se pode ir em 7 dias.

O hotel mais vasto, o Hotel-Palacio de S. Francisco da California.

A ponte natural, e maior, é a do Cedar Creek na Virginia, que tem uma altura de 250 pés por sobre o nivel do mar, e uma largura de 80 pés.

O mais dilatado deserto, o de Sohata.

A massa maior de ferro, que existe no mundo, é o serro d'este metal no Missouri; tem uma altura de 350 pés e uma circumferencia de 2 milhas.

O jardim de mais área, o parque Phenix, em Dublin.

A montanha mais alta, o monte Everest, no Indostão.

O maior vapor, o «Leviatham».

A ponte mais maravilhosa, a ponte pensil entre Broeklyn e Nova-York.

Tempo de hontem

Tubarão, Santa Cruz, Tijucas e Joinville, -- bom. Laguna, -- escuro. Itajahy e Blumenau, -- cerração. Desterro, -- bom, vento sul, thermometro no maximo 19 grãos centigrados.

O carcereiro da cadeia, recebendo a portaria supra, deu logo sciencia de seu conteúdo aos sentenciados á penna de galês, de nomes Adão Goulart, Manoel Maria, Joaquim Thomé, Antonio Pinto, Paulo, liberto, Caetano, liberto, Mauricio Rita Thereza, Domingos, liberto, Manoel José da Cruz, Carlos Rischettts, Miguel Antonio de Oliveira e João da Cruz de Oliveira, que mostraram-se satisfeitos, e tirou-lhes os ferros.

PESCADOS



Um pescador, na quadra presente de calmaria pode (expressão politica) pelas altas regiões politicas, não é tão facil como se pôde pensar, sempre é mais difficil do que a gente ser deputado ou senador aclamado, como lá diz o nosso Simplicio nas suas CARTAS PARA o Rio que, aqui entre nós, sempre é muito ingenuo.

De politica; muito de longe, como o esvoaçar por entre petalas de rosas e humidas do rosicler do crepusculo, como diria um companheiro cá de casa, se n'essas coisas andasse metido, chegam-nos aos ouvidos, que costumamos ter de tísicos, quando tratamos de coisas de tão magnifico assumpto, uns suspiros que são a vontade já decidida por nova votação e o que está confirmado por uma especie de -- é bom saber-se -- que o jornal official repete sobre a agitação no Rio-Grande do Sul da candidatura do sr. Castilhos para governador do Estado.

Realmente, se assim é; é o caso de dizer-se -- se mais houvera... e o nosso Estado não será mais do que um feudo de seis ou sete senhores, o grande queijo do reino nas mãos dos que já estão armados da faca, e, que facas !...

O que se nota d'esses suspiros, é que os suspiradores não estão por aquelle popular ditado de quem não tem vontade de accordar cedo: -- nem por muito madrugar se amanhece mais cedo, pelo menos n'essas questões de candidatura.

Ve-se d'essa nova pretensão, a vocação decidida pelo triumpho em que se metteram pela primeira vez e a confiança que têm na estrella verde que se lhes ascendeu no horizonle vasto, infinito e rubro de glorias que, como se vê das novas aspirações, é feito de pedra e cal.

SÁ PINHO

Vaccinas

Convém que todas as pessoas que não são vaccinadas, procurem vaccinar-se, devem mesmo fazel-o, pois que é este um meio seguro de preservarem-se da variola, que onde tem apparecido tem sempre prejudicado as populações.

Está reconhecido que o unico preventivo da variola é a vaccina; as pessoas vaccinadas não são atacadas da terrivel peste e, quando o são, soffrem pouco, não sendo quasi nunca victimadas, como se tem verificado em toda parte.

O inspector interino de hygiene desta capital, Dr. Samuel d'Avilez Carvalho, vaccina das onze horas da manhã a uma hora da tarde de todos os dias uteis, na inspectoria de hygiene: facil é, pois, aos que não são vaccinados, dirigirem-se áquella repartição.

Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

dia 2

D. Maria Carolina da Rocha. -- Informe a Contadoria. Dr. Fructuoso Pinto da Silva. -- Certifique-se.

Dia 3

Antonio Lopes de Mesquita (3.º despacho). -- Como requer. Expeça-se Portaria á Collectoria de Blumenau.

VAPORES

Chegou hontem do norte e seguiu para o sul paquete Chatham.

Chegou hontem do sul o paquete Rio Pardo, devendo seguir hoje á tarde para o norte.

E' esperado no dia 6 do norte o paquete Rio-Grande.

Conduzindo immigrants é esperado amanhã do norte o vapor Pará.

Movimento Militar

Dia á praca o cidadão Alferes João Baptista Ashreu Cyleno. Estado maior o cidadão alferes Francisco de Salles Brazil.

Baixou ao hospital militar o anseçada José Francisco Espindola e teve alta do mesmo o soldado Calixto Bispo dos Santos.

Obteve 15 dias de licença o soldado José Ferreira de Mello.

Registro de cazamentos

Dia 2

Capitão do Exercito Affonso Firmo Pereira de Mello, branco, natural do Rio Grande do Sul, de 42 annos de idade; e dona Maria Alice Ferreira de Mello, branca, natural deste Estado, de 26 annos.

Dia 3

Manoel Cardozo das Neves pardo, natural de Minas-Geraes, de 21 annos, soldado do 25º batalhão e Maria Julia de Anunciação, parda, deste Estado, de 16 annos.

Dia 4

Bazilio Larroe, pardo, deste Estado, de 31 annos, sapateiro; e Paulina Maria Ramalho, parda deste Estado, de 20 annos.

Registro de obitos

Dia 2 de Outubro

Maria Francisca de Souza, branca natural deste Estado, de 44 annos, solteira. Tizica do laringe.

Pedro Honorio, pardo, natural deste Estado, solteiro de 18 annos. Congestão cerebral.

Antonio Rodrigues Daniel, branco, viuvo, natural de Portugal, com 54 annos. Repentinamente de hemoptizes.

Dia 4

Izdra Roza, natural deste Estado, solteira, com 15 annos. Tizica pulmonar.

VARIEDADE



O facto do actor X

A SILVA PEREIRA

No dia seguinte ao da primeira representação da comédia *O noivo de Margarida*, um jornal fluminense dizia:

«Causou reparo que o actor X, fazendo o papel do protagonista, que vinha buscar Margarida para conuzil-a ao altar, se apresentasse vestido de sobrecasaca e calças côr de azeitona. «E' indesculpavel essa falta no sr. X, artista consciencioso, que até hoje tem sido muito bem recebido pelas nossas plateias. «Nem na *Apparecida*, nem em *Chapéu d'Uvas* ha quem se case de calças côr de azeitona.» Ao actor X molestou bastante o reparo do jornalista. O caso não era para menos, tanto mais que fui eu o culpado; e, senão, vejam:

Estava eu de uma feita na minha Repartição, copiando um extenso e enfadonho officio, recheado de rhetorica official, quando vi assomar perto da minha meza de amanuense o vulto sympathico do amigo Pizarro.

—Olé! você por cá, Pizarro? Que bons ventos o trouxeram? —Venho fazer-te um pedido solemne como um membro do Instituto Historico, e urgente como uma parteira.

—Se não fôr dinheiro nem coisa que o valha... —E' coisa que o vale. Vou casar, sabias? Não sabias? Pois fica sabendo. Vou casar, e venho convidar-te para padrinho do meu casamento.

—Oh! quanta honra para um pobre marquez. —Posso contar contigo? —Certamente; um convite d'esses é como uma chicara de café: nunca se recusa. Apenas espero que me previnas com tempo de preparar-me para a cerimonia...

—A cerimonia é hoje. —Hoje?! —Hoje, ás cinco horas da tarde. Este casamento effectua-se em condições muito singulares. Tem de ser hoje por força. E' hoje ou não será nunca!

—Mas, vem cá, pelo o amor de Deus! Como queres tu que eu, do meio dia para a tarde, arranje um fato preto, um par de sapatos, uma gravata, um carro...? —Não te dê cuidado o carro. Vaes no meu.

—Mas tu estás doido. Pizarro! Olha que não tenho vintem, e em cinco horas... —Em cinco horas conquista-se um imperio! Arranja-te. A amizade é o sacrificio. Os amigos conhecem-se nas occasiões. A' hora aprazada espero-te com minha futura e os convidados na rua do Rezende n. 83. E o Pizarro sahio rapidamente, sem esperar resposta.

Dentro de meia hora eu estava munido de:

- Um chapéo de pasta . . . 16\$
- Um par de sapatos de verniz 10\$
- Uma camisa . . . . . 6\$
- Um par de luvas *gris-perle* 3\$
- Um par de meias de fio d'Escossia . . . . . 2\$
- 37\$

Restavam-me treze mil réis dos cincoenta que o Samuel acabara de me emprestar, a juros de não sei quanto por cento ao mez, sobre o meu velho relógio de ouro; mas com treze mil réis —que diabo!—era impossivel arranjar um fato preto, mesmo alugado.

Lembrei-me então do actor X.

Fui para casa, fiz a barba, calcei as meias de fio d'Escossia e os sapatos de verniz, vesti a camisa nova, que estava dura como papelão, desarmeí o chapéo de pasta, cobri-me, metti-me no meu facto velho e n'um tilbury, e fui bater á porta do actor X.

Eram tres horas da tarde. Não estava em casa. Fui procural-o á rua do Ouvidor. Não o encontrei. Voltei á sua casa. Davam quatro horas.

Desta vez fui mais feliz: estava o homem em casa, ensaiando posições defronte de um grande espelho velho.

—Empresta-me o teu fato preto! bradei num impeto e sempre abulos. Preciso já, já e já da tua casaca, das tuas calças, do teu collete!...

—Vaes a algum enterro? Quem morreu? —O Pizarro! Mas anda! —Morreu o Pizarro? —Morreu, não! Casa-se, sou padrinho do casamento, e fui á ultima hora flauteado pelo alfaiate. Dá cá o teu facto preto. Tu és do meu corpo. Só tu podes salvar-me nesta conjectura.

—Mas é o diabo com botas! respondeu o actor X. Eu preciso da minha roupa preta para figurar hoje no *Noivo de Margarida*, que sobe á scena em primeira representação.

—O espectáculo principia ás oito e meia; ás oito horas—ou antes d'isso—terás o teu fato.

—Grantes? —Juro! —Vê lá! —Ora! —Eu entro logo na segunda scena. —Não ha novidade... —Bem. Vamos buscal-o. —Pois não o tens em casa? —Não, está no theatro, no meu camarim.

Já passavam dez minutos das cinco horas quando eu sahio do theatro—perfeitamente enluvado e encasacado—e tomei de novo o tilbury, que me levou a rua de Rezende n. 83.

Só ás seis horas se poz em marcha o cortejo nupcial para a matriz de S. João Baptista da Lagoa, em Botafogo.

Finda a cerimonia, o vigario levou-me a sacristia, para assignar o respectivo assentamento.

Quando sahí da sacristia, já não encontrei na igreja nem noivos nem convidados.

O Pizarro nem sequer se despedio de mim. Perdoei-lhe: um noivo tem sempre pressa.

Eram sete horas e meia: eu estava desesperado! Não era só o actor X, era um publico inteiro que reclamava a roupa que eu tinha vestida.

Sahi por alli fóra, de casaca e chapéo de pasta, ridiculo, á procura de um tilbury.

Nada! Tomei um *bond* que passou depois de dez minutos de desespero.

Só no largo da lapa encontrei um tilbury.

Cheguei ao camarim do actor X justamente na occasião em que a noivo de Margarida entrava em scena, vestido de sobrecasaca e calças côr de azeitona.

ARTHUR DE AZEVEDO.

CAÇADAS



CHARADA

AO AMAVEL DANIEL

Armado de ponto em branco Voltaste ao campo da lucta; Que não eras um recruta Mostrava teu porto franco.

A carabina apontaste Com toda a tua firmeza, Troou toda aredondeza, Mas... a caça não mataste!

O tiro foi alentado E fizeste em regra o ASSALTO; Mas não viste que lá no alto Elle tornou-se baldado!

Carrega, portanto, ainda Tua nova *Lafourche!* E quando atirares vé Quanto a caça é viva elinda,

Lamarque.

PARTE COMMERCIAL

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES

Dia 4 de Outubro

Farinha boa de Santa Catharina Sacco....	4:200 a 4:500
Farinha redonda torrada de Santa Catharina.....	6:000 a 7:000
Feijão preto da Laguna.....	8:500 a 8:800
Milho grado bom.....	3:700 a 3:800
Milho m u i t o bom.....	4:400 a 4:600
Arroz de engenho central..	10:000 a 12:000
Arroz regular e bom.....	8:000 a 9:000
Assucar mascavo, kilo....	160 a 180
Assucar mascavinho.kilo	200 a 220
Toucinho bom	640 a 700
Banha em latas de 10 a 5 kilos, kilo.....	660 a 700
Gomma kilo.	100 a 201
Café de 1ª sorte kilo.....	760 a 780
Café de 2ª sorte kilo.....	720 a 740
Café de 3ª sorte kilo.....	660 a 700

CAMBIO

4 de Outubro

Cambio bancario sobre Londres	—22
Hamburgo	535
Pariz	433

Frouxo

ALFANDEGA

Rendimento

Do dia 1 a 3 de Outubro	9:309\$121
Idem do dia 4 . . . .	721\$587
	10:030\$708
Sendo em ouro	1:703\$014

THE SOURO DO ESTADO

3ª secção

Rendimento de 1 a 4 de Outubro

exercício de 1890

Renda Geral . . . . .	843\$555
Renda especial . . . . .	57\$970
Renda Municipal . . . . .	115\$622
	1:017\$147

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 4 DE OUTUBRO

Entrada . . . . .	14:101\$000
Retirada . . . . .	4:310\$000
	9:791\$000
Saldo dos depositos na presente data	794:952\$470

Telegrapho

As linhas telegraphicas funcionaram hontem, para o sul até Jaguarão para o norte até Belém.

CORREIO

Expede malas terrestres hoje para as seguintes localidades:

S. Jose, Palhoca, Enseada de Brito, Garopaba, Imituba, Villa-Nova, Imaruhy, Merim, Araranguá, Jaguaruna, São Joaquim, Orleans do Sul, Urussanga, Tubarão e Laguna.

Movimento do porto

Entradas

Vapor nac. «Rio Pardo» tons. 500 equip. 50 proc. Rio Grande do Sul e escalas carga consig V. J. Vilella.

Sahidas

Vapor Inglez «Chatham» dest. Rio Grande do Sul e escalas carga bananas.

Hiate nac. «Guilhermina» dest. Tijucas em lastro de areia.

Hiate nac. «Nova Fortuna» dest. Garopaba em lastro de areia.

Barca Inglesa «Sabrina» dest. Baroados em lastro de areia.

EDITAES

Ferros dos condemnados á pena de galés

Em cumprimento do disposto no artigo 1.º § 1.º do decreto n.º 774 de 20 do mez proximo findo, publicado no «Diario Official» n.º 258 de 25 do mesmo mez, ordeno ao carcereiro da cadeia d'esta capital que retire immediatamente os ferros impostos aos galés, os quaes, como permite o § 2.º do precitado artigo, continuam a ser empregados em trabalhos publicos e durante estes, fóra do recinto das prisões, só usarão das correntes na falta absoluta de outro meio de segurança, que cessará com o motivo de força maior que tiver determinado essa providencia, no que o mesmo carcereiro deverá ser muito escrupuloso, afim de evitar quanto lhe fôr possível, o apparecimento desse caso excepcional, desde que a calçeta do pé e a corrente importão uma tortura infligida ao sentenciado, e produzem outros effeitos, incompatíveis com os principios humanitarios e de justiga.

Secretaria de Policia do Estado Federal de Santa Catharina, em 4 de Setembro de 1890.—O chefe de policia, *Candido V. da Silva Freire*.

DECLARAÇÕES

MIL CONTOS

Associação de 5 bilhetes da loteria da Bahia, divididos em quintos, pertencentes aos abai-

xo declarados, em partes iguaes, cujos numeros são: 935345, 971761, 880913, 533782, 235869.

João Moritz, Ricardo Ebel, Antonio Freyesleben, Francisco Caldeira, Eduardo Freyesleben, João Carlos Freyesleben, João Esteves Varzea, Nelson Costa, Rodolpho Formiga e Veiga Junior.

O Depositario. RICARDO EBEL.

Ao commercio

Os abaixo assignados declarão ao commercio e aos seus freguezes que nesta data dissolverão amigavelmente a sociedade que tinham na Pharmacia Popular, estabelecida nesta praça retirando-se o socio industrial Candido Melchhiades de Souza exonerado de qualquer responsabilidade; passando todo activo e passivo da mesma pharmacia a cargo da nova firma, que continuará a girar sob a mesma razão social de Nicolich & Cia.

Desterro, 30 de Setembro de 1890.—*José Antonio Nicolich, Candido Melchhiades de Souza*.

Ao commercio

PHARMACIA POPULAR

Os abaixo assignados declarão ao commercio e ao publico que nesta data se associarão na Pharmacia Popular, estabelecida nesta praça, a qual continuará a girar sob a mesma firma antecessora de Nicolich & Cia, a cujo cargo passou todo activo e passivo da mesma pharmacia.

Desterro, 30 de Setembro de 1890.—*José Antonio Nicolich, José Christovão de Oliveira*.

ANNUNCIOS

Carl Hoepcke e Cia.

Desterro

Sacão sobre as seguintes praças:

Hamburgo, Berlim, Londres, Paris, Milano, Roma, Genova, Napoles, Lisboa, Porto, Nova York,

ao cambio bancario do Rio de Janeiro.

FUMO SUPERIOR

A

PREÇO COMMOD

NOARMAZEM

DE

Antonio de Castro Gandra

Rua José Veiga n. 32

LICOR DE GUACO

Fabricadona Cidade de Pelotas e approved pela Junta de Hygiene daquelle estado acaba de receber o agente nesta cidade uma partida.

H. S. da Veiga



JULIOM. de TROMPOWSKY

Felicidade Firmina da Costa Trompowsky e familia convidam á seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por alma de seu sempre pranteado esposo pae e sogro

Julio M. de Trompowsky

maodeam celebrar na igreja de S. Sebastião na Praia de Fóra, ás 8 horas da manhã, de 3ª feira, 7 do corrente trigessim dia deseú passamento e desde já antecipa seus agradecimentos.

(Continúa)

ROMANCE (168)

As minas de prata

POR

J. de Alencar

4º VOLUME

V

Como Vaz Caminha escreve torto por linhas direitas

O condestavel bufando e puchando os bigodes deu tres gritos que fizeram saltar deante delle o chaveiro. Estacão foi lançado no promettido carcere. Era uma cava humida e infecta, construida abaixo do nivel do mar, e esclarecida por duas estreitas aberturas no alto da cortina exterior do forte. No momento em que elle ahi entrava removiam o corpo de seu finado necessor. O moço sentiu apertar-se-lhe o coração, pensando que talvez elle tambem não sahisse vivo daquella sepultura, onde o lançavam.

Mas logo que a pesada porta bateu e que elle sentiu-se amortalhado na humidade que lantejava das paredes, a vida exuberante que se expandia em todo o viço de sua joven e robus-

ta organização, freagiu fortemente contra o regelo e torpor do carcere Pareceu-lhe que lhe cresceriam as forças como a Sansão. para abater os muros que lhe tolhiam a liberdade, e a abobada de pedra que lhe esmagava as expansões da mocidade.

VI

No qual o christão se faz judas

Seriam dez horas da noite. A cidade, muito havia que repousava; não se ouvia nas ruas desertas senão o passo vagaroso e duro dos quadripedreiros que voltavam da ronda nocturna depois do toque de recolher, e o piso lesto de algum jogador ou namorado que ao abrigo das trevas buscava a espelunca da tavolagem ou a rotula da amante.

A' porta de uma casa da rua das Palmas, que já nos é conhecida, parou um vulto embuçado, que bateu subtilmente, mas com um modo symbolico: o postigo da porta logo abriu e tornou a fechar, mal desapareceu o nocturno visitante. Dahi á instante outro vulto e outro até contarem dez com o primeiro, foram entrando á intervallos e pela mesma fórma. Então ouviu-se o baque dos ferrolhos corridos e da tranca apertada contra a porta; signal de que nenhum mais era esperado.

A casa do mercador Samuel, era construida de encontro á encosta oriental da montanha, que serve de as-

sento á cidade; na frente era sobrado e nos fundos casa terrea, ao que parecia ao menos. Havia porém por baixo uma sala subterranea onde tinha o judeu escondido o seu cofre; e para a qual se entrava por um alçapão. Foi nesse aposento, que os dez vultos, sabedores dos escaninhos da casa, se reuniram á um e um.

Na ponta de uma banca longa e rassa, onde se viam o livro sagrado do antigo testamento e outros symbolos da religião judaica, estava sentado o velho Samuel pensativo e cabibai-xo; em face delle uma lampada morticia lhe esclarecia o rosto adunco e hirsuto. Os outros, á medida que entravam diziam pausadamente a saudação habitual;

—O Deus de Abraham e Jacob vos dê força, veneravel rabino.

Depois sentavam-se ao longo da mesa de uma e outra banda mais ou menos afastados conforme o gráo de cada um. Quando o numero ficou completo, Samuel erguendo a fronte deu o signal da prece.

Assenaas que seguem pelo seu encadeamento com a historia não poderiam ser bem comprehendidas sem a recordação de certos acontecimentos do tempo.

Continuava entre a Hespanha e a Hollanda a guerra que havia começado em 1579; porém, nesse ultimo paiz dividia-se a opinião á respeito da conveniencia de sua continuacão.

# RENDAS

DE algodão, brancas e creme a TORRE EIFFEL chegaram para o armariño **VILELLA**

Vende-se um terreno com 56 palmos de frente e 180 de fundos: sendo a frente para a rua Aurea e os fundos para a rua do Rosario, contiguo á casa dos herdeiros do tenente coronel Sebastião de Souza e Mello.

Para tratar á rua Trajano n. 3

## E' bom saber

que, na officina Noceti á Rua José Veiga 72, Concerta-se Machinas de Costura **DESTERRO**

## SABÃO E VELAS

Grande Fabrica

### UNICA

Material Superior BÓAS MACHINAS

Pessoal habilitado

DEPOSITO SEMPRE SORTIDO RUA DO JOÃO PINTO N. 18

Preços commodos

Aprompta-se qualquer encomenda

BREVIDADE

**MILITÃO JOSÉ VILELLA**

As dyspepsias, diarrhéas, dysenterias, gastralgias, lieptheria, colicas coelíacas, diarréas, catharro intestinal e da bexiga, enterocolite simples e com hemorrhagia, enterites, camaras de sangue, flôres brancas, apenya e fraqueza de coelíaseptes curam-se radicalmente com o uso do modo e poderoso medicamento **NECTANDRA AMARA**, remedio paulista de

**ANTERO LEIVAS**—pharmaceutico chimico.

NECTANDRA AMARA

NECTANDRA AMARA

## NECTANDRA AMARA

### REMEDIO PAULISTA

DE **ANTERO LEIVAS**

PHARMACEUTICO CHIMICO

Approvada e auctorizada a venda pela inspectoria geral de hygiene e premiada nas duas primeiras exposições em que correu, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Paris de 1889.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO DO FABRICANTE

**82 RUA DE SÃO PEDRO 82**

PRIMEIRO ANDAR

**RIO DE JANEIRO**

DESTERRO—Virgilio José Vilella.

**Dysenterias**—Attesto que tenho empregado em minha clinica as pilulas, o elixir e a tintura de NECTANDRA AMARA, com resultado admiravel em casos de diarrheica, dysenteria e gastro-enterite. O que digo e juro sob a fé do meu grão. Capivary, 14 de março de 1889.—Dr. JOSÉ VEIGA DA COSTA VALENTE.

**Catarrho intestinal**—Attesto que tenho empregado com feliz resultado os preparados da NECTANDRA AMARA do Sr. Antero Leivas, em casos de molestias das vias digestivas, e especialmente no catarrho intestinal. O que affirmo sob a fé do meu grão. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1890.—Dr. AGAPITO DA VEIGA.

**Enterites**—Attesto que tenho empregado no tratamento de enterites da primeira e segunda infancia a tintura de NECTANDRA AMARA, obtendo sempre muito bom resultado. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro, de 1889.—Dr. AFFONSO PINHEIRO.

**Entero-colite chronica**—Attesto que tenho empregado com grande vantagem a tintura de NECTANDRA AMARA, no tratamento do entero-colite chronica. O que attesto sob a fé do meu grão. Rio, 20 de julho de 1887.—Dr. José Benício de Azevedo.

**Dyspepsia**—Attesto que tenho empregado com resultados muito proveitosos as preparações de NECTANDRA AMARA, do Sr. Antero Leivas, quer na minha clinica civil, quer em pessoas de minha familia e em doentes do hospital de marinha da corte. A NECTANDRA AMARA vem ser um poderoso medicamento para as diversas formas de molestias do aparelho digestivo, sobretudo nas dyspepsias. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1889.—Dr. Luiz Carneiro Da Rocha.

Os attestados transcriptos, pelo valor de seus signatarios são bastantes para o credito da efficacia da NECTANDRA AMARA, para a cura das enfermidades acima indicadas. Deixamos de publicar muitos outros de clinicos e doentes desta capital e dos estados confederados, por não comportar o espaço deste annuncio, e achar-se grande parte delles transcriptos nos prospectos que envolvem os vidros de nossos preparados e temos distribuido avulsos.

# ANOVA YORK

Relações das pessoas que nos Estados de Sta. Catharina e do Paraná solicitaram seguros sobre suas vidas, á companhia Nova York—por intermedio do agente geral dr. Bento Cavalcanti:

SANTA CATHARINA CIDADE DA LAGUNA	
José Fernandes Martins, negociante	\$10.000 dollar
Antonio Fernandes Martins	\$10.000 "
João Henrique Teixeira	\$5.000 "
Oscar de Guimarães Pinho	\$5.000 "
Thomaz Pereira Netto	\$5.000 "
Teacito Luiz Dias de Pinho	\$5.000 "
Salvato de Guimarães Pinho	\$5.000 "
José Custodio Bessa	\$5.000 "
Dr. Francisco F. C. Varejão, magistrado	\$5.000 "
Salustiano Soares da Silva, negociante	\$2.500 "
CIDADE DO DESTERRO	
José Garrido y Portella, negociante	\$8.000 "
Nicolau Cantisano, negociante	\$6.000 "
Saturnino de Souza Medeiros, negociante	\$5.000 "
Luiz de Oliveira Carvalho	\$1.000 "
IMARUHY (LAGUNA)	
Antonio J. B. Capanema, negociante	\$5.000 "
TUBARÃO	
João J. Nunes Teixeira, negociante	\$4.000 "
Martinho da Silva Cascaes, negociante	\$3.000 "
Thomaz Bernardoda Silva, negociante	\$2.500 "
ITAJAHY	
Guilherme Asseburg, negociante	\$7.500 "
Germano Willerdind	\$5.000 "
BLUMENAU	
Dr. Pedro Celestino F. de Araujo, magistrado	\$5.000 "
Henrique Probst, negociante	\$2.000 "
Eug. Currlin, negociante	\$1.500 "
ESTADO DO PARANÁ (Curitiba)	
CURITIBA	
José Celestino d'Oliveira Junior, negociante	\$5.000 "
Pedro Alexandre Franklin	\$2.500 "
PALMEIRA	
João de Araujo Franca, negociante	\$5.000 "
José Borges de M. Ribas	\$3.000 "
Adalberto Aloys Scheser	\$2.000 "
Manuel Pires d'Araujo Vida Junior, pharmaceutico	\$2.000 "
Dr. José Franco Grilo, medico	\$1.000 "
Para informações, com os seguintes senhores: Carl Hoepck & C. Desterro; Asseburg & villerding, Itajahy; Luiz A. P. de Magalhães, Laguna.	

# O BANO CONSTRUCTOR DO BRASIL

## Por sua directoria incorpora a companhia

# BRASILEIRA COMMERCIO DE CEREAEAS

Sede---Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil

CAPITAL . . . . . 3.000:000\$000

Dividido em 15 mil accões de duzentos mil réis

A primeira entrada de dez por cento ou vinte mil réis por acção no acto da subscrição e as restantes com intervallos nunca menores de 30 dias.

**BANQUEIRO---Banco constructor do Brasil**

## A Companhia tem por fim:

- 1.° Desenvolver em grande escala o commercio de cereaes em todos os ramos.
- 2.° Auxiliar o melhoramento da producção de cereaes, industria de gordura, manteiga e outros generos, cujo producto poderá comprar e vender, por conta propria ou de terceiros.
- 3.° Abrir credito em conta corrente á lavradores ou industriaes que offereçam garantia, promovendo o credito das respectivas marcas.

- 4.° Adquirir por conta propria ou de terceiro estabelecimentos d'esse genero de commercio.
- 5.° Montar um estabelecimento em grande escala com aparelhos aperfeigoados de carga e descarga, sala apropriada para exposição de amostras dos productos e reunião diaria dos interessados no mesmo commercio, creando assim a BOLSA DE CEREAEAS.
- 6.° Fazer operações de carteira, receber dinheiro a prazos limitados e em conta corrente, adiantar dinheiro sobre garantia

de cereaes e outros generos depositados nos armazens da companhia, alfandega, trapiches ou a bordo de navios em viagem, tomando os respectivos seguros, e em geral fazer caução e descontos de todos os titulos de reconhecida garantia.

7.° Promover a propaganda da producção nacional e evitar quanto possivel as rapidas oscillações do mercado e adoptar em seus armazens o melhor systema de pesos para todos os cereaes.

8.° Solicitar do governo o que convier á protecção da pequena lavoura e da industria nacional.

# Primeira administração

## Conselheiro fiscal

### DIRECTORIA

Domingos de Souza Guedes, presidente.  
**DIRECTORES:** Alvaro Carneiro Gerales  
João Bernardo Lobato Pereira.  
Dr. Eugenio Ferreira de Andrade.

### EFFECTIVOS

Conselheiro Francisco de Paula Mayrink.  
Visconde de Assis Martins.  
Dr. Eduardo Mendes Limcoiro.

### SUPPLENTES

Procopio José dos Reis.  
José Manuel Navarro.  
José Joaquim de Andrade Faceiro.

A Subscrição foi aberta no Banco Constructor do Brasil á 27 de Agosto e encerrada logo que esteja coberto o capital **RIO DE JANEIRO, 27 DE AGOSTO DE 1890.**

PELO BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL---VISCONDE DE ASSIS MARTINS, PRESIDENTE.

